

GOL Registra Margem Operacional de 4,9% no 1T13



São Paulo, 13 de maio de 2013 - A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (BM&FBOVESPA: GOLL4 e NYSE: GOL), (S&P: B, Fitch: B-, Moody's: B3), a maior Companhia aérea de baixo custo e baixa tarifa da América Latina, anuncia o resultado do primeiro trimestre de 2013. Todas as informações são apresentadas em IFRS, em Reais (R\$) e as comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2012 (1T12).

Destaques do Trimestre

- ✈ **A GOL registrou lucro operacional de R\$101 milhões com margem operacional de 4,9% no 1T13, crescimento de R\$94 milhões ou 4,6 pontos percentuais** frente a um lucro operacional de R\$7 milhões no 1T12 com margem de 0,3%.
- ✈ **O PRASK atingiu R\$15,46 no 1T13, um crescimento de 12,4% frente ao 1T12.** Esse desempenho impulsionou o aumento anual de 9,1% do RASK, que atingiu R\$16,89 no 1T13.
- ✈ **O CASK Excluindo a despesas com combustível ficou praticamente estável,** atingindo R\$8,71 centavos no 1T13 frente a R\$8,63 centavos no 1T12.
- ✈ **Após a aprovação do Conselho de Administração no 1T13, em 10 de maio de 2013, a Smiles S.A. precificou a oferta de ações em R\$1.132.173.890,40 equivalentes a 52.173.912 ações ordinárias, representando 43% do seu capital total.** A negociação das ações da Smiles S.A. na BM&F Bovespa teve início em 29 de abril de 2013. Os recursos líquidos dessa oferta de aproximadamente R\$1,1 bilhão serão utilizados pela Smiles S.A, exclusivamente, para a compra antecipada de bilhetes aéreos da VRG, empresa controlada da Companhia.
- ✈ **A GOL novamente foi a empresa mais pontual do mercado brasileiro.** A Companhia atingiu um índice de pontualidade de 95% (93% no 1T12).

Contatos RI

Edmar Lopes
André Carvalho
Gabriel Motta
Gustavo Mendes
Jenifer Nicolini
ri@golnaweb.com.br
www.voegol.com.br/ri
+55 (11) 2128-4700

Teleconferências

Terça-feira
14 de maio de 2013

Português

10h00 (Brasil)
09h00 (US ET)
Tel.: +55 (11) 4706-0951
Código: GOL

Inglês

11h00 (Brasil)
10h00 (US ET)
Tel.: +55 (11) 4688-6361 (Brasil) ou
+1 (786) 924-6977 (EUA)
Código: GOL

Webcast ao vivo:

www.voegol.com.br/ri

Destaques Financeiros (R\$MM)	1T13	1T12	% Var.	4T12	% Var.
Receita Líquida	2.082,7	2.166,1	-3,8%	2.119,5	-1,7%
Lucro (Prejuízo) Operacional (EBIT)	101,2	7,3	1293,2%	(357,6)	nm
Margem Operacional (EBIT)	4,9%	0,3%	+4,6pp	-16,9%	+21,7pp
EBITDA	212,1	126,2	68,0%	(210,1)	nm
Margem EBITDA	10,2%	5,8%	+4,4pp	-9,9%	+20,1pp
EBITDAR	366,5	267,9	36,8%	(43,7)	nm
Margem EBITDAR	17,6%	12,4%	+5,2pp	-2,1%	+19,7pp
Prejuízo Líquido	(75,3)	(41,4)	81,8%	(447,1)	-83,2%
Margem Líquida	-3,6%	-1,9%	-1,7pp	-21,1%	+17,5pp

Mensagem da Administração

No 1T13, a Companhia registrou lucro operacional (EBIT) de R\$101,2 milhões com margem EBIT de 4,9%, um crescimento de 4,6 pontos percentuais de margem operacional em relação ao 1T12. Esse crescimento foi atingido em um cenário de pressão nos custos operacionais na comparação com o mesmo período anterior, representado pelo aumento em 14% no preço do combustível (patamar recorde para um trimestre), desvalorização do real frente ao dólar em 12% e um aumento de tarifas aeroportuárias e de conexão acima de 10%.

Esse desempenho é resultado do dinamismo da GOL em ajustar sua estrutura a um novo patamar de custo do mercado brasileiro. O foco na execução da estratégia de controle de oferta combinada a um forte ajuste na estrutura de custos foi determinante para a recuperação das margens operacionais positivas nesse período. No 1T13, a Companhia reduziu em 15,7% sua oferta de assentos no mercado doméstico e atingiu um crescimento de 12,4% na receita de passageiro por assento quilometro (PRASK) na comparação com o 1T12.

As medidas de redução de custos realizadas durante o ano de 2012 permitiram a manutenção do mesmo patamar do custo por ASK excluindo despesa de combustível (CASK-ex combustível) em relação ao ano anterior. A redução ocorreu, mesmo diante de um cenário de redução de oferta. A Companhia encerrou o trimestre com esse indicador em R\$8,71.

A posição de caixa (que corresponde ao caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo) da Companhia permaneceu sólida ao final do período, representando 20% da receita líquida dos últimos 12 meses, ou R\$1,6 bilhão. Nesse sentido, em fevereiro de 2013, a Companhia precificou uma oferta de Notas Seniores no exterior no valor de US\$200 milhões e, em abril de 2013, a Smiles S.A, empresa controlada da Companhia, anunciou um acordo de venda de milhas antecipadas para bancos em cerca de R\$400 milhões.

Também nesse período, o Conselho de Administração da GOL, aprovou uma oferta inicial de ações (IPO) da Smiles S.A.. Em 10 de maio, a Smiles S.A. precificou essa operação em cerca de R\$1,1 bilhão, representando a conclusão de uma etapa importante para o fortalecimento da estratégia da Companhia. A totalidade dos recursos foi utilizada para a compra antecipada de passagens da VRG, empresa controlada da GOL. O resultado dessa operação comprova a confiança do mercado de capitais no potencial da indústria de fidelização para os próximos anos, além de reforçar o compromisso da GOL em permanecer com uma forte liquidez.

Com os resultados obtidos no 1T13, a alavancagem financeira da GOL, representada pela dívida bruta ajustada/EBITDAR apresentou redução em cerca de 25% frente ao 4T12, iniciando assim, o processo gradativo de redução da alavancagem. O *driver* para essa recuperação será a recomposição do EBITDAR durante o ano de 2013. Esse indicador atingiu R\$367 milhões no 1T13, montante superior aos R\$258 milhões registrados durante o exercício completo de 2012.

Divulgação de Resultados 1º Trimestre de 2013



No 1T13, a GOL permaneceu com foco em eficiência operacional, sendo novamente a companhia aérea mais pontual do mercado brasileiro. Durante o período, 95% dos voos da Companhia partiram no horário (93% no 1T12). Em linha com essa evolução contínua na prestação de serviço, o índice de *check-in* não presencial atingiu cerca de 60% em março/2013.

Ainda com foco na operação, a GOL ampliou o conceito de *fast travel* nos principais aeroportos do país e implantou a nova malha aérea, trazendo mais benefícios para os passageiros. Em complemento, em maio de 2013, foi anunciada a expansão do *code-share* com a Delta, maximizando a conectividade entre as empresas e no corredor Brasil – Estados Unidos. Até o final de agosto, todos os destinos atendidos pela Delta no Brasil estarão interligados à malha da GOL e disponíveis para compra nos canais de venda da Companhia. O trecho Brasília – Atlanta já está disponível para compra e o primeiro voo acontece no próximo dia 20 de maio.

Representada pela ABEAR, a indústria aérea tem conseguido avanços importantes. No último dia 10 de abril, o governo do distrito federal anunciou uma redução da alíquota de tributação do ICMS de 25% para 12% nas operações realizadas no estado. Essa é mais uma conquista para a criação de uma melhor estrutura econômica e regulatória para o setor.

A GOL agradece o empenho e a motivação de seu Time de Águias pelo comprometimento demonstrado nesse período desafiador para a indústria aérea.

Paulo Sérgio Kakinoff

Presidente da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Divulgação de Resultados 1º Trimestre de 2013



Em 10 de maio de 2013, a Smiles S.A. precificou a oferta de ações em R\$1.132.173.890,40 equivalentes a 52.173.912 ações ordinárias, representando 43% do seu capital total. A totalidade dos recursos serão utilizados para a compra antecipada de passagens da VRG, empresa controlada da GOL. As ações da Smiles S.A. (SMLE3) começaram a ser negociadas na BM&F Bovespa em 29 de abril de 2013.

Em fevereiro, a Smiles anunciou a venda de milhas antecipadas no valor de R\$400 milhões para algumas instituições financeiras. Também no 1T13, foram estabelecidas parceiras com importantes *players* nacionais, que ajudarão no fortalecimento do programa de fidelização, dentre elas:



Também no 1T13, a Smiles S.A. anunciou a equiparação do seu programa de fidelidade com o Sky Miles da Delta. Dentre os benefícios anunciados aos clientes Smiles Diamante da GOL estão *check-in* e embarque prioritário nos voos da Delta, além de acesso ao Delta Sky Clubs, em Atlanta, Nova York (JFK) e Detroit. Da mesma forma, os membros *Diamond*, *Platinum* e *Gold Elite* da Delta, poderão desfrutar dos mesmos benefícios dos clientes Smiles Diamante em voos da GOL e ter acesso às salas VIPs nos aeroportos de São Paulo (Aeroporto Internacional de Guarulhos) e do Rio de Janeiro (Aeroporto Internacional do Galeão).



Destaques Financeiros Smiles

Receita Líquida

R\$117
milhões

Lucro Operacional

R\$45
milhões

Margem Operacional

37%

Lucro Líquido

R\$30
milhões

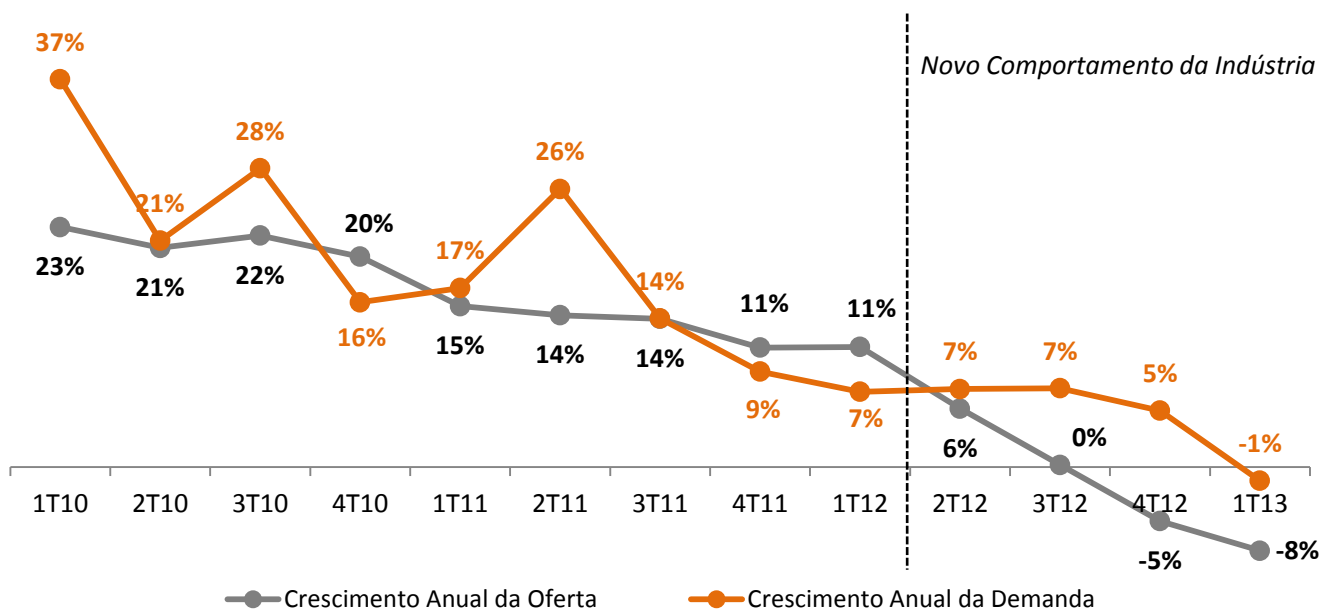
Mercado de Aviação: Indústria

Dados Operacionais	1T13	1T12	%	4T12	%
<i>Sistema Total</i>					
ASK (mm)	38.249	39.251	-2,6%	37.922	0,9%
RPK (mm)	28.342	28.172	0,6%	28.621	-1,0%
Taxa de Ocupação	74,1%	71,8%	+2,3p.p	75,5%	-1,4p.p
<i>Mercado Doméstico</i>					
ASK (mm)	28.596	31.045	-7,9%	29.043	-1,5%
RPK (mm)	21.283	21.562	-1,3%	22.038	-3,4%
Taxa de Ocupação	74,4%	69,5%	+5,0p.p	75,9%	-1,5p.p
<i>Mercado Internacional</i>					
ASK (mm)	9.653	8.206	17,6%	8.879	8,7%
RPK (mm)	7.058	6.611	6,8%	6.583	7,2%
Taxa de Ocupação	73,1%	80,6%	-7,4p.p	74,1%	-1,0p.p

Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC);

No primeiro trimestre de 2013, a oferta e a demanda da indústria doméstica apresentaram queda de 7,9% e 1,3% na comparação com o 1T12, respectivamente. **Como efeito da redução da oferta, a taxa de ocupação apresentou aumento de 5,0 pontos percentuais nesse período.**

Conforme apresentado no gráfico abaixo, a redução da oferta vem se intensificando e retrata um novo momento da indústria nacional. A queda é um resposta do setor ao novo patamar de custos e baixo crescimento da economia.



Mercado de Aviação: GOL

Dados Operacionais	1T13	1T12	%	4T12	%
<i>Sistema Total</i>					
ASK (mm)	12.329	13.990	-11,9%	12.354	-0,2%
RPK (mm)	8.292	9.504	-12,8%	8.612	-3,7%
Taxa de Ocupação	67,3%	67,9%	-0,6p.p	69,7%	-2,4p.p
<i>Mercado Doméstico</i>					
ASK (mm)	10.897	12.922	-15,7%	11.258	-3,2%
RPK (mm)	7.415	8.780	-15,5%	7.961	-6,9%
Taxa de Ocupação	68,1%	68,0%	+0,1p.p	70,7%	-2,7p.p
<i>Mercado Internacional</i>					
ASK (mm)	1.432	1.068	34,0%	1.096	30,6%
RPK (mm)	877	724	21,1%	652	34,5%
Taxa de Ocupação	61,2%	67,7%	-6,5p.p	59,4%	+1,8p.p

Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC); Consolida os dados da GOL+Webjet para o 1T12 e 4T12.

Mercado Doméstico

No 1T13, a oferta doméstica da GOL apresentou **queda de 15,7%** na comparação com o 1T12, principalmente por conta do fim da operação das aeronaves B737-300 da Webjet no final de 2012.

A demanda doméstica apresentou queda de 15,5% em função da redução de oferta citada acima. A taxa de ocupação no mercado nacional ficou estável, atingindo 68,1% no 1T13 *versus* 68,0% no 1T12.

Mercado Internacional

No período, a oferta no mercado internacional apresentou aumento de 34,0% na comparação com o mesmo período, principalmente em função das novas frequências diárias para Santo Domingo, Miami e Orlando iniciadas em dezembro/2012.

Já a demanda internacional apresentou um aumento de 21,1%, também pela criação das novas rotas internacionais.

Taxa de Ocupação

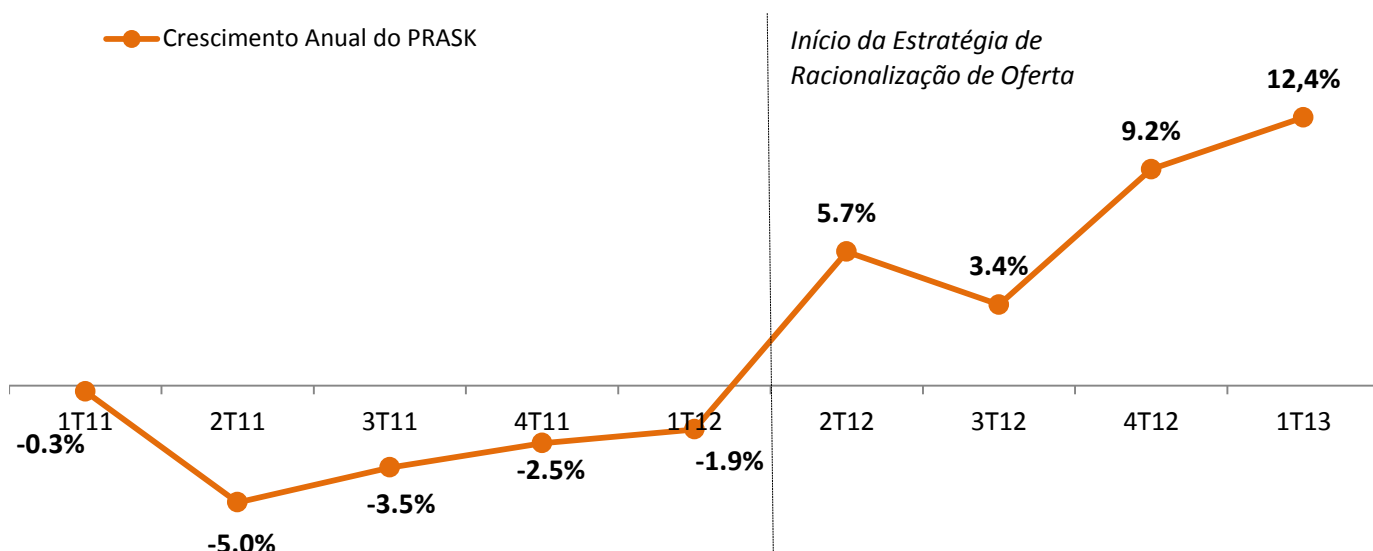
Como resultado, a **taxa de ocupação total** atingiu 67,3% no 1T13, uma ligeira queda de 0,6 ponto percentual (67,9% no 1T12).

Divulgação de Resultados

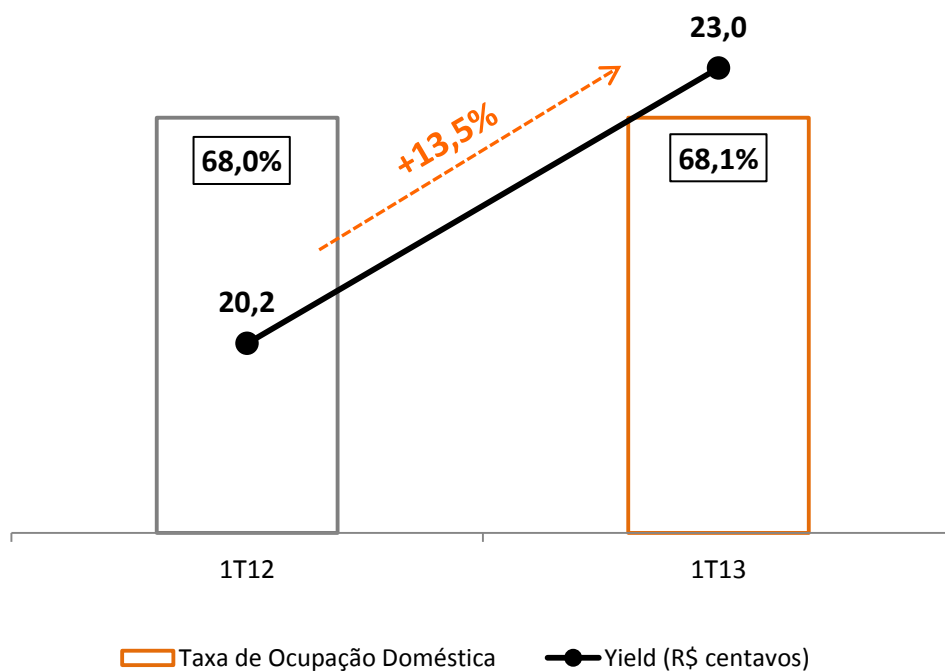
1º Trimestre de 2013



O gráfico abaixo apresenta a **evolução da estratégia da Companhia na maximização da receita por assento ofertado (PRASK)** desde o início desse movimento em março/2012.



O aumento anual de 12,4% e 9,1% no PRASK e RASK no 1T13, respectivamente, ocorreu principalmente em função do aumento de 13,5% no *yield* combinado a manutenção do mesmo da taxa de ocupação entre os períodos.



Divulgação de Resultados

1º Trimestre de 2013



Principais Indicadores Operacionais

Indicadores Operacionais e Financeiros	1T13	1T12	% Var.	4T12	% Var.
RPK Total (mm)	8.292	9.504	-12,8%	8.612	-3,7%
ASK Total (mm)	12.329	13.990	-11,9%	12.354	-0,2%
Taxa de Ocupação Total	67,3%	67,9%	-0,7 p.p	69,7%	-2,5 p.p
Taxa de Ocupação Break-Even (BELF)	64,0%	67,7%	-3,7 p.p	81,5%	-17,5 p.p
Passageiros Pagantes - Pax Transp. ('000)	8.571	9.904	-13,5%	9.312	-8,0%
Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,7	12,6	-7,1%	11,8	-0,5%
Decolagens	78.232	93.383	-16,2%	81.557	-4,1%
Distância Média de Voo (km)	905	888	1,9%	885	2,3%
Número Médio de Aeronaves Operacionais	122	138	-11,2%	125	-2,2%
Litros consumidos no período (mm)	374	446	-16,0%	390	-3,9%
Funcionários no final do período	16.470	20.548	-19,8%	17.676	-6,8%
YIELD líquido (cent. R\$)	22,99	20,25	13,5%	21,76	5,7%
Receita Pax por ASK líquido (cent. R\$)	15,46	13,75	12,4%	15,17	1,9%
RASK líquido (cent. R\$)	16,89	15,48	9,1%	17,16	-1,5%
CASK (cent. R\$)	16,07	15,43	4,2%	20,05	-19,8%
CASK ex-combustível (cent. R\$)	8,71	8,63	1,0%	12,49	-30,3%
Taxa de câmbio média ¹	1,98	1,77	12,0%	2,06	-3,6%
Taxa de câmbio no final do período ¹	2,01	1,82	10,5%	2,04	-1,5%
WTI (médio por barril, US\$) ²	92,96	99,81	-6,9%	88,79	4,7%
Preço/litro Combustível (R\$) ³	2,42	2,14	13,5%	2,40	1,2%
QAV - Golfo do México (média por litro, US\$) ²	0,75	0,81	-8,3%	0,77	-3,1%

1. Fonte: Banco Central;
2. Bloomberg;
3. Despesa com combustível/litros consumidos;

Divulgação de Resultados

1º Trimestre de 2013



Demonstrativo de Resultado em IFRS (R\$ em milhares)

Demonstrações do Resultado (R\$ `000)	1T13	1T12	% Var.	4T12	% Var.
Receita Operacional Líquida	2.082.676	2.166.068	-3,8%	2.119.495	-1,7%
Transporte de passageiros	1.906.107	1.924.254	-0,9%	1.873.683	1,7%
Transporte de cargas e outros	176.569	241.814	-27,0%	245.812	-28,2%
Custos e Despesas Operacionais	(1.981.501)	(2.158.806)	-8,2%	(2.477.068)	-20,0%
Pessoal	(286.899)	(407.327)	-29,6%	(388.521)	-26,2%
Combustível de aviação	(907.375)	(951.566)	-4,6%	(933.523)	-2,8%
Arrendamento de aeronaves	(154.441)	(141.682)	9,0%	(166.430)	-7,2%
Comerciais e publicidade	(90.123)	(92.909)	-3,0%	(120.833)	-25,4%
Tarifas de pouso e decolagem	(133.844)	(142.182)	-5,9%	(136.394)	-1,9%
Prestação de serviços	(135.559)	(123.258)	10,0%	(139.924)	-3,1%
Material de manutenção e reparo	(93.082)	(61.246)	52,0%	(166.988)	-44,3%
Depreciação	(110.925)	(118.982)	-6,8%	(147.472)	-24,8%
Outros	(69.253)	(119.654)	-42,1%	(276.983)	-75,0%
Resultado Operacional (EBIT)	101.175	7.262	1293,2%	(357.573)	nm
<i>Margem EBIT</i>	<i>4,9%</i>	<i>0,3%</i>	<i>+4,6pp</i>	<i>-16,9%</i>	<i>+21,7 pp</i>
Outras Receitas (despesas)	(106.928)	(23.211)	360,7%	(127.954)	-16,4%
Juros sobre empréstimos	(120.830)	(114.605)	5,4%	(118.940)	1,6%
Receita Financeira	24.797	31.741	-21,9%	17.731	39,9%
Variações monetárias e cambiais	54.274	72.697	-25,3%	(18.129)	nm
Resultado líquido de derivativos	(26.068)	19.545	nm	4.868	nm
Outras despesas, líquidas	(39.101)	(32.589)	20,0%	(13.484)	190,0%
Prejuízo antes de IR/CS	(5.753)	(15.949)	-63,9%	(485.527)	-98,8%
Imposto de renda	(69.537)	(25.455)	173,2%	38.445	nm
Prejuízo líquido	(75.290)	(41.404)	81,8%	(447.082)	-83,2%
<i>Margem Líquida</i>	<i>-3,6%</i>	<i>-1,9%</i>	<i>-1,7 pp</i>	<i>-21,1%</i>	<i>-0,8 pp</i>
EBITDA	212.100	126.244	68,0%	(210.101)	nm
<i>Margem EBITDA</i>	<i>10,2%</i>	<i>5,8%</i>	<i>+4,4 pp</i>	<i>-9,9%</i>	<i>+20,1 pp</i>
EBITDAR	366.541	267.926	36,8%	(43.671)	nm
<i>Margem EBITDAR</i>	<i>17,6%</i>	<i>12,4%</i>	<i>+5,2 pp</i>	<i>-2,1%</i>	<i>+19,7 pp</i>

Em linha com a Instrução CVM 527, a Companhia, demonstra a reconciliação do EBIT e EBITDA conforme dita a referida Instrução. Para visualizar a reconciliação veja seção “Resultado Operacional”. Adicionalmente, é apresentado a reconciliação do EBITDAR, em função de ser um indicador específico e importante para avaliação do setor aéreo.

Divulgação de Resultados

1º Trimestre de 2013



Resultado do 1T13 - Segmento Operacional (R\$ em milhares)

Ativos e Passivos	Transporte aéreo	Programa de Fidelidade	Combinação dos segmentos operacionais	(-) Eliminações e Ajustes de prática contábil	Total consolidado 1T13
ATIVO					
Circulante	1.959.178	225.708	2.184.886	(97.345)	2.087.541
Não circulante	6.880.926	1.676	6.882.602	3.514	6.886.116
Total dos ativos	8.840.104	227.384	9.067.488	(93.831)	8.973.657
PASSIVO					
Circulante	2.644.756	108.975	2.753.731	(87.463)	2.666.268
Não circulante	5.547.801	88.436	5.636.237	2	5.636.239
Patrimônio líquido	647.547	29.973	677.520	(6.370)	671.150
Total do passivo e patrimônio líquido	8.840.104	227.384	9.067.488	(93.831)	8.973.657

Demonstração de Resultado	Transporte aéreo	Programa de Fidelidade	Combinação dos segmentos operacionais	(-) Eliminações e Ajustes de prática contábil	Total consolidado 1T13
Receita líquida					
Transporte de passageiros	1.902.293		1.902.293	3.814	1.906.107
Transporte de cargas e outras	162.182		162.182	(6.076)	156.106
Receita com resgate de milhas	-	116.643	116.643	(96.180)	20.463
Custo dos serviços prestados	(1.789.378)	(56.240)	(1.845.618)	88.996	(1.756.622)
Lucro bruto	275.097	60.403	335.500	(9.446)	326.054
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	(153.038)	(9.223)	(162.261)	-	(162.261)
Despesas administrativas	(99.104)	(7.609)	(106.713)		(106.713)
Outras (despesas) receitas operacionais	44.164	(83)	44.081	14	44.095
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	(236.305)	(39)	(236.344)	12	(236.332)
Receitas financeiras	73.323	1.819	75.142	(12)	75.130
Variação cambial, líquida	54.274	-	54.274	-	54.274
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(41.589)	45.268	3.679	(9.432)	(5.753)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(57.305)	(15.439)	(72.744)	3.207	(69.537)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(98.894)	29.829	(69.065)	(6.225)	(75.290)

Para mais informações sobre a abertura por segmento de negócios, vide nota 29 do ITR (relatório com informações trimestrais).

Receita Líquida (em R\$ milhões)

A receita líquida atingiu R\$2.082,7 milhões no 1T13, uma queda de 3,8% diante dos R\$2.166,1 milhões registrados no 1T12. A queda ocorreu, principalmente em função da redução de 11,9% na oferta de assentos no período.

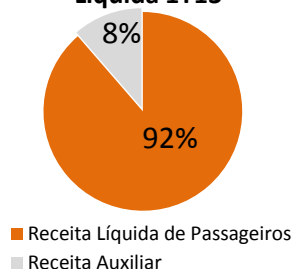
Receita Líquida	1T13	1T12	% Var.	4T12	% Var.
Receita Líquida Total (R\$MM)	2.082,7	2.166,1	-3,8%	2.119,5	-1,7%
<i>RASK Líquido (R\$ cents)</i>	16,89	15,48	9,1%	17,16	-1,5%
Receita Líquida de Passageiros (R\$MM)	1.906,1	1.924,3	-0,9%	1.873,7	1,7%
<i>PRASK Líquido (R\$ centavos)</i>	15,46	13,75	12,4%	15,17	1,9%
Receita Auxiliar (R\$MM)	176,6	241,8	-27,0%	245,8	-28,2%
<i>Receita Auxiliar por ASK</i>	1,43	1,73	-17,1%	1,99	-28,0%

Por ASK (RASK), houve um crescimento de 9,1% na comparação com o 1T12, em função da estratégia de crescimento do PRASK por meio da racionalização da oferta de assentos, parcialmente compensado pela contribuição ao INSS que passou a ser registrado na rubrica de impostos incidentes sobre receita. Esta classificação ocorreu devido a inclusão do setor aéreo no programa Brasil Maior de desoneração da folha de pagamento a partir desse ano, que alterou a base de cálculo do INSS sobre folha de pagamento para 1% sobre a receita bruta total. Em função disso, ocorreu um aumento anual de 20,1% nos impostos sobre a receita, mesmo diante de uma queda de 3,8% na receita bruta, conforme apresentado no quadro abaixo.

Receita Bruta (R\$MM)	1T13	1T12	% Var.
Transporte de Passageiros	1.970,6	1.991,2	-1,0%
Transportes de Cargas e Outros	236,2	278,2	-15,1%
Receita Bruta	2.206,8	2.269,4	-2,8%
Impostos Incidentes	(124,2)	(103,4)	20,1%
Receita Líquida	2.082,7	2.166,1	-3,8%

A receita líquida de passageiros apresentou uma queda de 0,9% registrando R\$1.906,1 milhões frente aos R\$1.924,3 milhões no 1T12 em função da redução da oferta no período. **Por ASK (PRASK), a receita líquida de passageiros apresentou aumento de 12,4%** como resultado da estratégia de racionalização da oferta combinado ao aumento em 13,5% do *yield* entre os períodos. A estratégia de redução de capacidade completou um ano em março/2012, apresentando o quinto mês de aumento consecutivo de dois dígitos do PRASK.

Composição da Receita Líquida 1T13

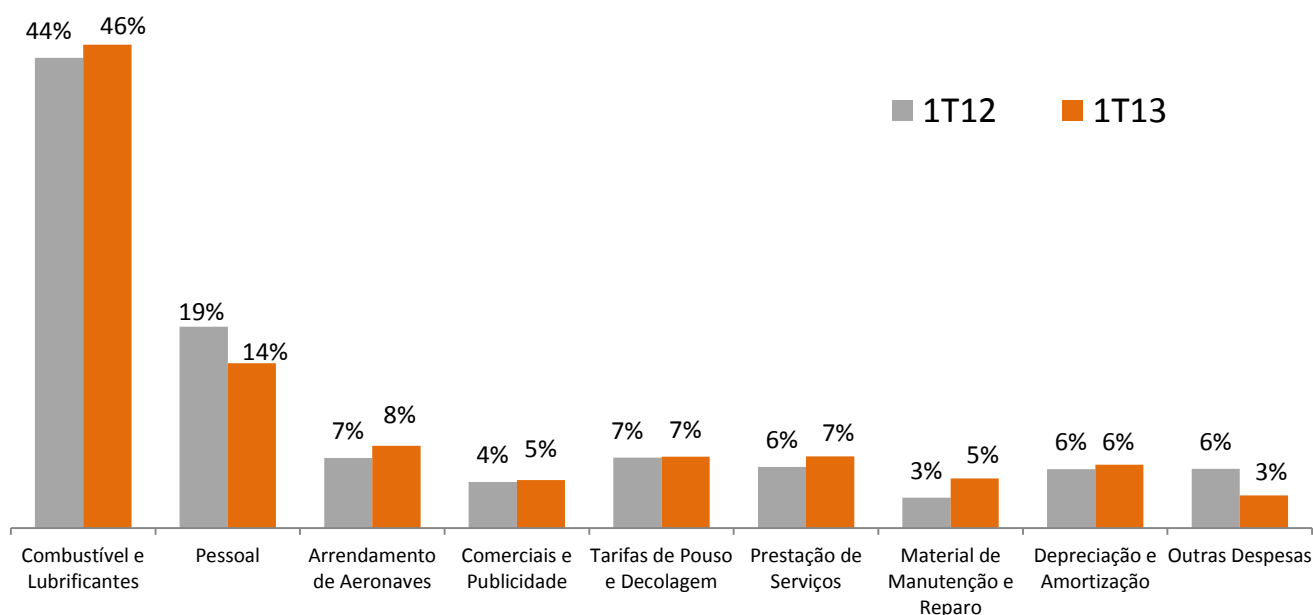


A receita auxiliar apresentou queda de 27,0%, atingindo R\$176,6 milhões, frente aos R\$241,8 milhões registrados no 1T12, principalmente em função da: (i) redução de 11,9% na oferta de assentos; (ii) queda de 12% na receita de excesso de bagagem; e (iii) alteração na avaliação do valor justo de vendas de milhas por conta da segregação da Smiles e VRG. O resultado foi parcialmente compensado pelo aumento de 22% na receita de *no show*, cancelamento e remarcação de passagens e crescimento em 60% na receita de fretamento entre os períodos. **Por ASK, a receita auxiliar apresentou queda de 17,1%.**

Despesas Operacionais (em R\$ milhões)

As despesas operacionais apresentaram queda de 8,2% em relação ao 1T12, totalizando R\$1.981,5 milhões no 1T13 frente aos R\$2.158,8 registrado no 1T12.

Breakdown da Despesa Operacional



O CASK total atingiu R\$16,07 centavos no 1T13, representando um aumento de 4,2% em relação aos R\$15,43 centavos registrados no 1T12. **O CASK excluindo a despesa com combustível registrou um crescimento de 1,0% na comparação com o 1T12, totalizando R\$8,71 centavos**, mesmo diante de uma pressão no custo operacional, representado pela queda de 11,9% na oferta, depreciação do real frente ao dólar médio americano em 12% e aumento acima de 10% nas tarifas aeroportuárias entre os períodos.

Divulgação de Resultados

1º Trimestre de 2013



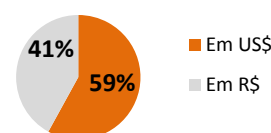
Despesas Operacionais (R\$ MM)	1T13	1T12	% Var.	4T12	% Var.
Combustível e Lubrificantes	(907,4)	(951,6)	-4,6%	(933,5)	-2,8%
Pessoal	(286,9)	(407,3)	-29,6%	(388,5)	-26,2%
Arrendamento de Aeronaves	(154,4)	(141,7)	9,0%	(166,4)	-7,2%
Comerciais e Publicidade	(90,1)	(92,9)	-3,0%	(120,8)	-25,4%
Tarifas de Pouso e Decolagem	(133,8)	(142,2)	-5,9%	(136,4)	-1,9%
Prestação de Serviços	(135,6)	(123,3)	10,0%	(139,9)	-3,1%
Material de Manutenção e Reparo	(93,1)	(61,2)	52,0%	(167,0)	-44,3%
Depreciação e Amortização	(110,9)	(119,0)	-6,8%	(147,5)	-24,8%
Outras Despesas	(69,3)	(119,7)	-42,1%	(277,0)	-75,0%
Total Despesas Operacionais	(1.981,5)	(2.158,8)	-8,2%	(2.477,1)	-20,0%
Total Ex-Combustível	(1.074,1)	(1.207,2)	-11,0%	(1.543,6)	-30,4%

Despesas Operacionais por ASK	1T13	1T12	% Var.	4T12	% Var.
Combustível e Lubrificantes	(7,36)	(6,80)	8,2%	(7,56)	-2,6%
Pessoal	(2,33)	(2,91)	-20,1%	(3,14)	-26,0%
Arrendamento de Aeronaves	(1,25)	(1,01)	23,7%	(1,35)	-7,0%
Comerciais e Publicidade	(0,73)	(0,66)	10,1%	(0,98)	-25,3%
Tarifas de Pouso e Decolagem	(1,09)	(1,02)	6,8%	(1,10)	-1,7%
Prestação de Serviços	(1,10)	(0,88)	24,8%	(1,13)	-2,9%
Material de Manutenção e Reparo	(0,75)	(0,44)	72,5%	(1,35)	-44,1%
Depreciação e Amortização	(0,90)	(0,85)	5,8%	(1,19)	-24,6%
Outras Despesas	(0,56)	(0,86)	-34,3%	(2,24)	-74,9%
Total CASK	(16,07)	(15,43)	4,2%	(20,05)	-19,8%
CASK Ex-Combustível	(8,71)	(8,63)	1,0%	(12,49)	-30,3%

Os custos com combustíveis e lubrificantes por ASK totalizaram R\$7,36 centavos no 1T13, um aumento de 8,2% em relação ao 1T12. A variação ocorreu em função do aumento de 13,5% no preço médio do combustível na comparação com o 1T12. No 1T13, a despesa de combustível representou cerca de 46% das despesas totais consolidadas (44% no 1T12). O custo foi positivamente impactado pelo aumento na eficiência do consumo de combustível por ASK em 5,0% entre os períodos, principalmente por conta do fim das operações das aeronaves B737-300.

Os custos com pessoal por ASK totalizaram R\$2,33 centavos no 1T13, uma queda de 20,1% em relação ao 1T12. A queda ocorreu por conta da: (i) redução em 20% no quadro de funcionários da Companhia durante o ano de 2012; e (ii) inclusão do setor aéreo no programa Brasil Maior de desoneração da folha de pagamento a partir desse ano. Ao final do trimestre, a GOL possuía 16.470 colaboradores frente aos 20.548 ao final do 1T12.

Composição da Despesa Operacional



Os **custos com arrendamento de aeronaves por ASK** totalizaram R\$1,25 centavos no 1T13, um crescimento de 23,7% em relação ao 1T12. O aumento ocorreu por conta da: (i) depreciação do real frente ao dólar médio americano em 12% entre os períodos, tendo em vista que essas despesas são denominadas em moeda americana; (ii) menor diluição de custos entre os períodos em função da queda anual de 11,9% no ASK (produtividade de 11,7 horas blocos/dia no 1T13 *versus* 12,6 horas bloco/dia no 1T12). Ao final do período, a Companhia possuía 88 aeronaves sob regime de *leasing* operacional (100 no 1T12).

Os **custos comerciais e com publicidade por ASK** totalizaram R\$0,73 centavos no 1T13, um aumento de 10,1% em relação ao 1T12, principalmente, em função da redução de 11,9% da oferta entre os períodos. A despesa foi parcialmente compensada por conta da redução na despesa com comissões em função da queda no volume de vendas entre os períodos.

Os **custos com tarifas de pouso por ASK** totalizaram R\$1,09 centavos no 1T13, um aumento de 6,8% em relação ao 1T12. O aumento ocorreu por conta do crescimento em cerca de 10% no custo com tarifas aeroportuárias combinado ao início da incidência da tarifa de conexão de passageiros, instaurada desde o final do ano de 2012.

Os **custos com prestação de serviços por ASK** totalizaram R\$1,10 centavos no 1T13, um crescimento de 24,8% em relação ao 1T12, principalmente em função das despesas com serviço de consultoria e assessoria no processo de abertura de capital da Smiles S.A., combinado a depreciação da taxa de câmbio média do real frente ao dólar americano em 12% entre os períodos.

Os **custos com material de manutenção e reparo por ASK** totalizaram R\$0,75 centavos no 1T13, um crescimento de 72,5% em relação ao 1T12. A variação refere-se: (i) aumento de quantidade de remoções de motores entre os períodos; e (ii) depreciação da taxa de câmbio média do real frente ao dólar americano em 12% entre os períodos, tendo em vista que as despesas de manutenção são denominadas em moeda americana.

A **depreciação e amortização por ASK** totalizaram R\$0,90 centavos no 1T13, um aumento de 5,8% em relação ao 1T12. A variação ocorreu em função do aumento na depreciação com custos incorridos com melhorias relativas a grandes manutenções em motores estabelecidos em contratos. Ao final do período, a GOL possuía 45 aeronaves sob regime de *leasing* financeiro (45 no 1T12).

Outras despesas por ASK totalizaram R\$0,56 centavos no 1T13, uma queda de 34,3% na comparação com o 1T12. A queda ocorreu, principalmente, em função do aumento em cerca de R\$30 milhões em ganhos com operações de *sale leaseback* entre os períodos.

Resultado Operacional

No 1T13, o lucro operacional consolidado (EBIT) totalizou R\$101,2 milhões, com margem operacional de 4,9% em comparação ao lucro operacional de R\$7,3 milhões, com margem operacional de 0,3% registrado no 1T12. O crescimento de 4,6 pontos percentuais na margem operacional (EBIT) foi obtido mesmo diante de um cenário de pressão nos custos operacionais na comparação anual, especialmente no que se refere ao preço de combustível (+14%), desvalorização do real frente ao dólar médio (+12%) e aumento de tarifas aeroportuárias (>+10%).

EBITDAR (Milhões de R\$)	1T13	1T12	% Var.	4T12	% Var.
Receita Líquida	2.082,7	2.166,1	-3,8%	2.119,5	-1,7%
Despesas Operacionais	(1.981,5)	(2.158,8)	-8,2%	(2.477,1)	-20,0%
EBIT	101,2	7,3	1293,2%	(357,6)	nm
Margem EBIT	4,9%	0,3%	+4,6 pp	-16,9%	+21,7 pp
Depreciação e Amortização	(110,9)	(119,0)	-6,8%	(147,5)	-24,8%
EBITDA	212,1	126,2	68,0%	(210,1)	nm
Margem EBITDA	10,2%	5,8%	+4,4 pp	-9,9%	+20,1 pp
Arrendamento de Aeronaves	(154,4)	(141,7)	9,0%	(166,4)	-7,2%
EBITDAR	366,5	267,9	36,8%	(43,7)	nm
Margem EBITDAR	17,6%	12,4%	+5,2 pp	-2,1%	+19,7 pp

Esse crescimento é resultado do foco da GOL na execução de sua estratégia de racionalização da oferta no mercado doméstico, combinado a revisão de sua estrutura de custos ao longo do ano de 2012. A Companhia reforça seu compromisso na execução dessa estratégia ao longo de 2013 e reitera suas perspectivas financeiras para esse ano.

Reconciliação do EBIT, EBITDA e EBITDAR (R\$MM)	1T13	1T12	% Var.	4T12	% Var.
Prejuízo líquido	(75,3)	(41,4)	81,8%	(447,1)	-83,2%
(-) Imposto de renda	(69,5)	(25,5)	173,2%	38,4	nm
(-) Resultado financeiro líquido	(106,9)	(23,2)	360,7%	(128,0)	-16,4%
EBIT	101,2	7,3	1293,2%	(357,6)	nm
(-) Depreciação e amortização	(110,9)	(119,0)	-6,8%	(147,5)	-24,8%
EBITDA	212,1	126,2	68,0%	(210,1)	nm
(-) Arrendamento operacional de aeronaves	(154,4)	(141,7)	9,0%	(166,4)	-7,2%
EBITDAR	366,5	267,9	36,8%	(43,7)	nm

Em linha com a Instrução CVM 527, a Companhia apresenta a reconciliação do EBIT e EBITDA conforme dita a referida Instrução, sendo: EBIT = prejuízo (lucro) líquido acrescido das despesas com imposto de renda e contribuição social e resultado financeiro líquido e; EBITDA = prejuízo (lucro) líquido, acrescido da despesa com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido e despesa com depreciação e amortização.

Adicionalmente, é apresentado a reconciliação do EBITDAR, em função de ser um indicador específico e importante para a avaliação do setor aéreo, sendo: EBITDAR = lucro (prejuízo) líquido, acrescido da despesa com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, despesa com depreciação e amortização e arrendamento operacional de aeronaves.

Resultado das Operações de Hedge

A Companhia utiliza *hedge accounting* para fins de contabilização de alguns de seus instrumentos derivativos. No 1T13, a Companhia reconheceu uma perda líquida contábil de R\$26,1 milhões nas operações de hedge.

Resultados de Hedge (R\$MM)	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Subtotal - Designados para <i>Hedge Accounting</i>	4,7	-	(4,6)	0,1
Subtotal - Não designados para <i>Hedge Accounting</i>	-	(27,7)	1,6	(26,1)
Total	4,7	(27,7)	(3,0)	(26,0)
<i>OCI (saldo líquido de impostos)</i>	2,1	-	(63,7)	(61,6)

*OCI: *Other Comprehensive Income* ou Demonstração do Resultado Abrangente, é uma conta de caráter transitório onde se registram os ajustes de valor justo, positivos e negativos, de operações de competências futuras designadas como efetivas para fins de hedges de fluxo de caixa. O objetivo é demonstrar o resultado o mais próximo da realidade da empresa. À medida que os resultados das operações ocorrem em suas devidas competências, estes vão sendo incorporados aos resultados da empresa. Na GOL são registrados os valores justos dos hedges vencíveis em períodos futuros que tem por objetivo a proteção dos fluxos de caixa.

O montante relacionado as operações de hedge foi substancialmente reconhecido no resultado financeiro (mais detalhes também na seção resultado financeiro).

Resultados de Hedge (R\$MM)	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Resultado Financeiro	4,7	(27,7)	(3,0)	(26,1)
Resultado Operacional	-	-	-	-
Total	4,7	(27,7)	(3,0)	(26,1)

Combustível: as operações de hedge de consumo de combustível são feitas por meio de contratos de derivativos de petróleo cru e seus derivados (WTI, Brent e Heating Oil) e representaram ganhos de R\$4,7 milhões no trimestre.

Câmbio: as operações de hedge para taxa de câmbio totalizaram perdas de R\$27,7 milhões, reconhecidas no resultado financeiro e referem-se à proteção cambial do fluxo de caixa da Companhia.

Juros: as operações de *swap* para proteger o fluxo de caixa dos *leasings* de aeronaves contra uma alta de taxa de juros apresentaram uma despesa no resultado financeiro de R\$3,0 milhões.

Divulgação de Resultados

1º Trimestre de 2013



A tabela a seguir demonstra o valor nominal dos derivativos contratados para proteger as despesas futuras, a taxa média contratada dos derivativos e percentuais da exposição protegida por exercício de competência, em 31 de março de 2013:

Combustível	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14-1T15
Valor Nominal em Barris ('000)	986	270	280	312	932
Preço Médio por Barril (US\$)*	109,92	106,63	105,63	104,37	103,78
Percentual de Exposição Protegido	25%	6%	6%	7%	5%
**Total em R\$MM	218,3	58,0	59,5	65,6	194,8
Câmbio	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14-1T15
Valor Nominal em US\$ MM	121,7	89,5	89,0	-	-
Taxa Média	2,02	2,00	2,02	-	-
Percentual de Exposição Protegido	20%	14%	13%	-	-
Total em R\$MM	246,2	179,4	179,9	-	-

Média ponderada dos strikes de compra dos derivativos.

** Taxa de câmbio em 31/12/2012: R\$2,0158 / US\$1,00.

Os instrumentos financeiros utilizados nesse trimestre foram, em sua totalidade, contratos de opções de Brent e WTI, swaps de taxas de juros Libor e contratos de futuros de dólar. A GOL foca em estruturas simplificadas de derivativos visando reduzir seus riscos operacionais e preservar ao máximo as metas estabelecidas em seu orçamento anual.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido apresentou aumento de 360,7%, totalizando uma despesa de R\$106,9 milhões no 1T13, diante de uma despesa de R\$23,2 milhões no 1T12.

Resultado Financeiro (R\$ MM)	1T13	1T12	% Var.	4T12	% Var.
Despesas com juros	(120,8)	(114,6)	5,4%	(118,9)	-3,6%
Leasing Financeiro	(24,8)	(24,5)	1,2%	(26,5)	-7,5%
Despesas com juros	(96,0)	(90,1)	6,6%	(92,4)	-2,5%
Variação Cambial	54,3	72,7	-25,3%	(18,1)	nm
Receita Financeira	24,8	31,7	-21,9%	17,7	79,0%
Resultados de Hedge	(26,1)	19,5	nm	4,9	301,5%
Outros	(39,1)	(32,6)	20,0%	(13,5)	141,7%
Resultado Financeiro Líquido	(106,9)	(23,2)	360,7%	(128,0)	-81,9%

As **despesas com juros** totalizaram R\$120,8 milhões, um aumento de 5,4% em relação ao 1T12, principalmente em função do efeito combinado do aumento da dívida total da Companhia e depreciação da taxa de câmbio do real frente ao dólar final do período em 11%, situação que impacta negativamente o endividamento em moeda americana (73% no 1T13 versus 67% no 1T12). A despesa

foi parcialmente compensada pela queda da alíquota do CDI entre os períodos, situação que reduziu a apropriação dos juros de dívidas atreladas a esse indexador, caso das Debêntures IV e V.

A **variação cambial** registrou um ganho de R\$54,3 milhões no 1T13, uma queda de 25,3% frente aos R\$72,7 milhões registrado no 1T12. A queda se deu por conta da menor volatilidade na queda da taxa de câmbio entre o 1T13/4T12 (-1,5%) *versus* 4T11/3T11 (-2,9%), tendo em vista que a maior parte do endividamento da Companhia é denominado em moeda estrangeira (73% no 1T13).

A **receita financeira** atingiu R\$24,8 milhões no 1T13, uma queda de 21,9% frente aos R\$31,7 milhões registrados no 1T12, principalmente, por conta do menor volume do caixa médio aplicado e pela queda da taxa básica de juros (SELIC), considerando que grande parte das aplicações realizadas do caixa da Companhia são remuneradas ao CDI.

As **outras despesas financeiras** apresentaram aumento de 20,0%, registrando uma despesa de R\$39,1 milhões no 1T13 frente aos R\$32,3 milhões no 1T12. A variação ocorreu em função de: (i) crescimento entre os períodos no valor do pagamento das taxas geradas pelo *waiver* obtido com as instituições detentoras das debêntures IV e V da Companhia pelo não cumprimento dos covenants; e (ii) aumento das comissões bancárias entre os períodos em função das novas captações.

Imposto de Renda

O **imposto de renda** apresentou um aumento de 173,2%, encerrando o período em R\$69,5 milhões no 1T13 frente aos R\$25,5 milhões no 1T12, principalmente em função do crescimento em 237,7% na despesa com IR diferido. Essa variação ocorreu em função da: (i) efeito da realização das milhas constituídas anteriormente a segregação das atividades da Smiles S.A. (legado VRG); e (ii) pela diferença temporária sobre a variação cambial dos *leasings* financeiros, efeito gerado da depreciação do Real frente ao Dólar no final de período entre os trimestres em 11%.

Impostos de Renda (R\$)	1T13	1T12	% Var.	4T12	% Var.
Imposto de renda corrente	(17,4)	(9,9)	75,4%	(1,4)	1178,8%
Imposto de renda diferido	(52,1)	(15,5)	235,6%	39,8	nm
Imposto de renda	(69,5)	(25,5)	173,2%	38,4	nm

Prejuízo Líquido

No 1T13, a GOL registrou um prejuízo líquido de R\$75,3 milhões, com margem líquida negativa de 3,6% ante um prejuízo líquido de R\$41,4 milhões com margem líquida negativa de de 1,9% no 1T12.

Prejuízo Líquido (R\$MM)	1T13	1T12	%Var.	4T12	%Var.
Prejuízo líquido	(75,3)	(41,4)	81,8%	(447,1)	-83,2%
<i>Margem líquida</i>	-3,6%	-1,9%	-1,7p.p	-21,1%	17,5p.p
Prejuízo por ação, básico	(0,27)	(0,15)	83,2%	(1,66)	-83,1%

Balanço Patrimonial: Liquidez

O total em caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo encerrou o trimestre em R\$1.619,7 milhões, uma queda de 24,9% em comparação ao 1T12 e um aumento de 2,2% frente ao 4T12.

Liquidez Total (R\$ MM)	1T13	1T12	% Var.	4T12	% Var.
Caixa Total	1.979,5	2.533,2	-21,9%	1.910,8	3,6%
Caixa, Aplicações Financeiras e Caixa Restrito	1.619,7	2.156,7	-24,9%	1.585,1	2,2%
Recebíveis de Curto Prazo	359,8	376,5	-4,4%	325,7	10,5%
Liquidez Total	1.979,5	2.533,2	-21,9%	1.910,8	3,6%

A GOL permanece com uma forte posição de caixa. Nesse trimestre, o caixa total representou cerca de 20,2% das receitas líquidas dos últimos 12 meses e **3,3 vezes as obrigações dos próximos 12 meses (4,6 vezes no 1T12 e 0,9 vezes no 4T12)**.

Composição do Caixa (R\$MM)



A queda em relação ao 1T12 ocorreu em função da menor geração de caixa nos últimos 12 meses quando comparado à posição de 1T12. Já na comparação com o 4T12, houve um aumento de 2,2%, principalmente por conta da emissão de US\$200 milhões em Notas Seniores no período. Os recursos foram utilizados para quitação de dívidas com vencimento no curto prazo e integralização do caixa da Companhia.

Os recebíveis de curto prazo são compostos substancialmente por vendas de passagens com cartão de crédito e contas a receber de agências de viagem e cargas. No final do 1T13, esses recebíveis correspondiam a R\$359,8 milhões, um saldo 10,5% maior aos R\$325,7 milhões registrados no 4T12, em função do aumento no volume das vendas para agências de viagens em 10% entre os períodos.

Em maio de 2013, a Companhia adicionou em seu caixa aproximadamente R\$1,5 bilhão referente a: (i) recursos da venda antecipada de passagens para a Smiles S.A. (R\$1,1 bilhão), incluindo o exercício integral do *Greenshoe* no contexto do encerramento da oferta da Smiles S.A. em 10 de maio de 2013; e (ii) acordo de venda antecipada de milhas da subsidiária Smiles às instituições financeiras (R\$400 milhões). Essas ações reforçam o compromisso da Companhia em sua estratégia de permanecer com uma alta liquidez.

Balanço Patrimonial: Endividamento

Em 31 de março de 2013, o total de empréstimos e financiamentos da Companhia somavam R\$5.346,9 milhões, um aumento de 9,7% em comparação ao 1T12, principalmente em função da emissão de US\$200 milhões em Notas Seniores ("*Senior Bonds Notes*") e pela depreciação do real frente ao dólar americano final de período em cerca de 11% entre os períodos (73% do endividamento em dólar).

Divulgação de Resultados

1º Trimestre de 2013



Em comparação ao 4T12, houve aumento de 3,0%, principalmente em função da emissão de US\$200 milhões em Notas Seniores em fevereiro/2013, parcialmente compensado pela apreciação do real frente ao dólar americano no final de período em cerca de 1,5% entre os períodos. No 1T13, a GOL, quitou no vencimento cerca de R\$140 milhões de linhas de financiamentos, com a finalidade dos recursos obtidos com a emissão das Notas Seniores no período. A Companhia permanece focada em sua estratégia de possuir um perfil adequado de amortização de dívidas.

Dívida Total (R\$ MM)	1T13	1T12	% Var.	4T12	% Var.
<i>Dívida de Curto Prazo</i>	496,9	469,4	5,9%	1.719,6	-71,1%
<i>Dívida de Longo Prazo</i>	4.849,9	4.404,2	10,1%	3.471,6	39,7%
Dívida Total	5.346,8	4.873,6	9,7%	5.191,2	3,0%
<i>% do endividamento em USD</i>	73,0%	67,1%	+5,9pp	70,1%	+2,9pp
Caixa Total	1.619,7	2.156,7	-24,9%	1.585,1	2,2%
Dívida Líquida	3.727,1	2.716,9	37,2%	3.606,1	3,4%

Endividamento (R\$ MM)	1T13	1T12	% Var.	4T12	% Var.
Financiamento de Aeronaves	1.974,7	1.956,7	0,9%	2.052,5	-3,8%
Empréstimos e Financiamentos	3.372,2	2.916,9	15,6%	3.138,7	7,4%
<i>Empréstimos e Financiamentos (ex-perpétuo)</i>	2.931,8	2.496,9	17,4%	2.718,6	7,8%
<i>Bônus Perpétuo</i>	360,5	326,2	10,5%	365,8	-1,4%
<i>Juros Acumulados</i>	79,9	93,8	-14,8%	54,3	47,1%
Dívida Bruta	5.346,9	4.873,6	9,7%	5.191,1	3,0%
<i>Leasings Operacionais a Pagar (fora do balanço)</i>	2.623,0	2.269,2	15,6%	3.033,7	-13,5%
Total de Compromissos Financeiros	7.969,9	7.142,8	11,6%	8.224,8	-3,1%
Caixa Total	1.619,7	2.156,7	-24,9%	1.585,1	2,2%
Compromissos Financeiros Líq.	6.350,2	4.986,1	27,4%	6.639,7	-4,4%
EBITDAR (UDM)	356,7	570,6	-37,5%	258,1	38,2%
Compromissos Financeiros Líq. / EBITDAR	17,8x	8,7x	9,1x	25,7x	-7,9x

O índice de liquidez corrente (divisão das disponibilidades totais e recebíveis pelo passivo circulante) ficou em 0,6 vezes no 1T13 (0,4 vezes no 4T12 e 0,9 vezes no 1T12). Em 31 de março de 2013, o prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo da Companhia excluindo o Bonus Perpétuo e *leasing* financeiro estava em 7,3 anos, com taxa média de 10,5% nas obrigações em moeda local e 9,0% nas obrigações em dólar.

A GOL encerrou o 1T13 com o índice de alavancagem (dívida bruta ajustada/EBITDAR) de 27,9x ante 37,6x no 4T12 e 14,9x no 1T12. A redução de 25% em relação ao 4T12 ocorreu em função do processo de recomposição do EBITDAR iniciado nesse trimestre. **No 1T13, o EBITDAR encerrou em R\$367 milhões com margem de 17,6%, montante superior aos R\$258 milhões (margem de 3,2%) registrados no exercício completo de 2012. As métricas de alavancagem financeira da Companhia apresentarão uma recuperação gradativa ao longo do ano de 2013.**

Divulgação de Resultados

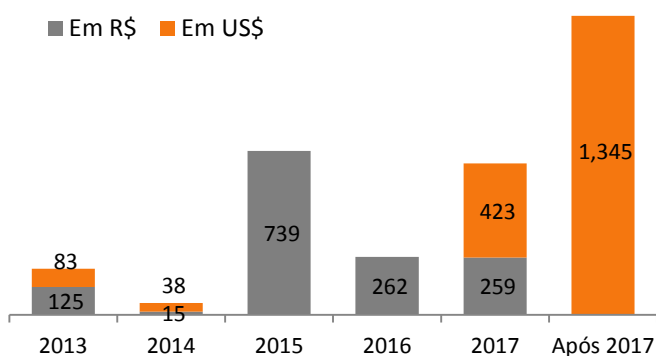
1º Trimestre de 2013



Conforme já anunciado, em Assembleia Geral de Debenturistas realizada no dia 01 de fevereiro de 2013, foi deliberado o consentimento (“waiver”) dos debenturistas com relação ao não cumprimento de cláusulas contratuais restritivas, em especial, índices e limites financeiros, da 4ª e 5ª emissão de debêntures de emissão da VRG Linhas Aéreas S.A (“VRG”), empresa controlada da Companhia.

Cronograma de Amortização da Dívida Financeira (em R\$ milhões)

Em 31 de março de 2013, os vencimentos dos empréstimos e financiamentos, não considerando juros e *leasing* financeiro, estavam como segue abaixo. A GOL permanece comprometida em reduzir seus compromissos financeiros no horizonte dos próximos 3 anos.



Período	Dívida em MR\$	% Total	% Real	%USD
2013	208	6,3%	60,3%	39,7%
2014	54	1,6%	28,5%	71,5%
2015	739	22,4%	100,0%	,0%
2016	262	8,0%	100,0%	0,0%
Depois 2016	1.669	50,7%	15,6%	84,4%
Sem vencimento	360	10,9%	0,0%	100,0%
Total	3.292	100,0%	42,6%	57,4%

Principais Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros	1T13	1T12	% Var.	4T12	% Var.
% da Dívida Bruta em Moeda Estrangeira	73,0%	67,1%	+5,9pp	70,1%	+2,9 pp
Caixa / Receita Líquida (UDM)	20,2%	27,6%	-7,4 pp	19,6%	+0,6 pp
Dívida Líquida (R\$ MM)	3.727,2	2.716,8	37,2%	3.606,1	3,4%
Dívida Bruta (R\$ MM)	5.346,9	4.873,5	9,7%	5.191,2	3,0%
Dívida Bruta Ajustada ² (R\$ MM)	9.944,4	8.503,0	17,0%	9.699,4	2,5%
Dívida Líquida Ajustada ³ (R\$ MM)	8.324,7	6.346,3	31,2%	8.114,3	2,6%
Dívida Bruta Ajustada ² / EBITDAR (UDM)	27,9x	14,9x	+13,0 x	37,6x	-9,7x
Dívida Líquida Ajustada ³ / EBITDAR (UDM)	23,3x	11,1x	+12,2 x	31,4x	-8,1x
Compromissos Financeiros Líquidos ¹ /EBITDAR (UDM)	17,8x	8,7x	9,1 x	25,7x	-7,9x

1-Compromissos financeiros (dívida bruta + contratos de leasings operacionais, conforme nota 30 da demonstrações financeiras intermediárias) menos Caixa (Disponibilidades e Aplicações Financeiras); 2 -Dívida Bruta + Despesas de Leasings Operacionais dos últimos 12 meses x 7; 3- Dívida Bruta Ajustada menos Caixa (Disponibilidades, Aplicações Financeiras e Caixa restrito); Alguns cálculos de variação do relatório podem não bater devido ao arredondamento.

Frota Operacional

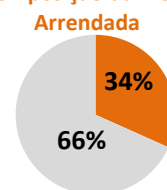
A Companhia encerrou o trimestre com uma frota operacional de 131 aeronaves B737-700 e 800 NGs com idade média de 7,1 anos e uma frota total de 148 aeronaves.

Frota Final de Período	1T13	1T12	Var	4T12	Var
737-300*	15	24	(9)	19	(4)
737-700	37	43	(6)	37	-
737-800	94	81	13	88	6
767-300/200*	2	3	(1)	3	(1)
Total	148	151	(3)	147	1

*Aeronaves fora da operação da GOL ("Não Operacionais").

Durante o 1T13, mais 4 aeronaves B737-300 remanescentes da operação Webjet foram devolvidas, encerrando o período com 15 aeronaves B737-300, sendo desse total, 9 arrendadas e 6 próprias. A Companhia estima que a totalidade de aeronaves arrendadas sejam devolvidas até o final do primeiro semestre desse ano. Já as 6 aeronaves de propriedade da Companhia estão em fase de negociação para venda.

Composição da Frota



■ Leasing Financeiro ■ Leasing Operacional

A frota é arrendada em uma combinação de *leasings* financeiros e operacionais. Da frota total de 133 aeronaves, excluindo as aeronaves da Webjet, 88 estavam sob o regime de *leasing* operacional e 45 em *leasings* financeiros. Das 45 aeronaves sob regime de *leasing* financeiro, 39 possuem opção de compra ao final do contrato.

Em 31 março de 2013, a Companhia possuía com a Boeing 150 pedidos firmes para aquisição de aeronaves. **O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$31,2 bilhões.**

Compromissos com Aeronaves (R\$MM)	2013	2014	2015	2016	>2016	Total
Compromissos com aquisição de aeronaves*	1.830,0	2.700,4	2.682,5	2.780,6	21.175,4	31.169,0

*Considera o valor de lista das aeronaves

Em 31 de março de 2013, dos compromissos mencionados acima, a Companhia possui obrigações de R\$3,9 bilhões, a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, que deverão ser desembolsados conforme períodos abaixo.

Divulgação de Resultados

1º Trimestre de 2013



Previsão de Desembolsos de Aeronaves(R\$MM)	2013	2014	2015	2016	>2016	Total
Adiantamento para aquisição de aeronaves	176,6	383,4	438,5	144,6	2.741,7	3.884,8

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo Ex-Im Bank dos Estados Unidos (“Exim”) corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste, chegando até 100%.

A Companhia vem efetuando os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

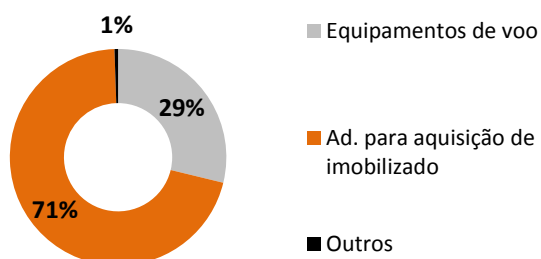
Plano de Frota Futuro

Plano de Frota - Final de Período	2013	2014	2015	2016
Boeing 737-700/800 NG	136	137	140	140
Boeing 737-300	-	-	-	-
Boeing 767	1	-	-	-
Frota Total	137	137	140	140

Investimentos

No 1T13, os investimentos (Capex) totalizaram aproximadamente R\$242 milhões, sendo 71% desse total relacionado ao plano de aquisição de aeronaves (PDP - *Pre Delivery Deposits*). As aquisições de peças aeronáuticas e reconfiguração e benfeitorias em aeronaves representaram cerca de 29%; e investimentos em bases, TI e na expansão do centro de manutenção (construção da Oficina de Rodas e Freios) em Confins (Minas Gerais) totalizaram cerca de 1%.

Composição do Capex 1T13



Os valores descritos acima consideram apenas as adições no imobilizado (não consideram saídas, baixas e reembolsos dos adiantamentos referentes aquisição de aeronaves), além de desconsiderar as adições relacionadas a entrada de aeronaves sob regime de *leasing* financeiro por conta da não incidência de efeito caixa no momento da aquisição, devido a estrutura de financiamento criada para esse tipo de operação. Para mais informações da movimentação do imobilizado vide nota 17 das demonstrações financeiras.

Projeções Financeiras 2013

Em função dos impactos de um cenário macroeconômico adverso, as projeções financeiras da Companhia poderão ser revisadas trimestralmente visando incorporar a evolução de seu desempenho operacional, financeiro e eventuais mudanças nas tendências de taxa de juros, câmbio, PIB e petróleo (WTI e Brent).

Projeções Financeiras 2013	Min.	Máx.	Jan-Mar 2013
Varição do PIB brasileiro	2,5%	3,0%	<i>N.D</i>
Varição Anual do RASK	Maior ou igual a 10%		9%
Varição Anual da Oferta (ASK) doméstico	Cerca de -7%		-16%
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	9,7	10,3	8,7
Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$)	1,95	2,05	1,98
Margem operacional (EBIT)	1%	3%	4,9%

A Companhia compara as projeções com os resultados efetivamente obtidos após divulgar as demonstrações financeiras relativas a cada exercício social completo. Os resultados de tais comparações anuais podem ser consultados na Seção 11 do Formulário de Referência da Companhia.

Divulgação de Resultados

1º Trimestre de 2013



Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (R\$ 000)	1T13	1T12	4T12
Ativo	8.973.657	10.491.333	9.027.098
Circulantes	2.087.541	3.031.573	2.087.983
Caixa e equivalentes de caixa	865.973	1.314.624	775.551
Aplicações financeiras	533.981	722.445	585.028
Caixa restrito	7	89.036	7
Contas a receber	359.776	376.485	325.665
Estoques	139.091	144.265	138.039
Impostos diferidos a recuperar	76.652	178.673	110.999
Depósitos	-	37.335	2.575
Despesas antecipadas	61.097	83.518	62.328
Direito de operações de derivativos	12.734	43.272	10.696
Outros	30.056	41.920	68.921
Ativo disponível para a venda	8.174	-	8.174
Ativos Não-Circulantes	5.580.321	5.731.709	5.585.730
Imobilizado	3.887.240	3.948.411	3.885.799
Ativos intangíveis	1.693.081	1.783.298	1.699.931
Outros Ativos Não-Circulante	1.305.795	1.728.051	1.353.385
Despesas antecipadas	33.112	42.571	35.456
Depósitos	669.652	588.422	654.621
Impostos diferidos a recuperar	377.855	1.057.663	433.353
Caixa restrito	219.719	30.642	224.517
Outros ativos não-circulante	5.457	8.753	5.438
Passivo e Patrimônio Líquido	8.973.657	10.491.333	9.027.098
Circulante	2.666.268	2.424.179	4.061.693
Empréstimos e financiamentos	496.941	469.351	1.719.625
Contas a pagar	530.442	378.035	480.185
Obrigações trabalhistas	176.393	244.710	207.518
Obrigações fiscais	64.003	79.970	73.299
Taxas e tarifas aeroportuárias	218.796	211.036	240.739
Transportes a executar	745.888	721.583	823.190
Provisões	136.029	70.904	179.950
Receita diferida Smiles	134.559	79.695	124.905
Adiantamento de Clientes	58.692	15.063	93.595
Dividendos a pagar	7	584	7
Operações de derivativos	36.018	76.877	56.752
Outras obrigações	68.500	76.371	61.928
Passivo Não-Circulante	5.636.239	5.839.632	4.232.577
Empréstimos e financiamentos	4.849.911	4.404.192	3.471.550
Receita diferida de Smiles	406.914	228.550	364.307
Provisões	289.747	229.039	299.880
Impostos diferidos	-	780.145	-
Impostos e tarifas a recolher	50.350	116.955	47.597
Outros não correntes	39.317	80.751	49.243
Patrimônio líquido	671.150	2.227.522	732.828
Capital social	2.501.574	2.316.500	2.499.689
Reservas de capital	61.574	60.263	61.387
Ações em tesouraria	(32.116)	(51.377)	(35.164)
Outras Reservas	(126.114)	89.680	(134.606)
Prejuízos acumulados	(1.733.768)	(187.544)	(1.658.478)

Divulgação de Resultados

1º Trimestre de 2013



Fluxo de Caixa

Consolidado (IFRS e BRGAAP)	31/03/2013	31/03/2012
Prejuízo Líquido do Período	(75.290)	(41.404)
Ajustes para Reconciliar o Prejuízo Líquido ao Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais:		
Depreciações e Amortizações	110.925	118.982
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.907	990
Provisão para Processos Judiciais	2.135	5.353
Provisão (Reversão) para Obsolescência de Estoque	9	198
Impostos Diferidos	52.133	15.533
Remuneração Baseada em Ações	1.504	3.750
Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	6.617	(72.436)
Juros sobre Empréstimos	87.940	114.605
Resultados não Realizados de <i>Hedge</i> , Líquido de Impostos	6.265	(19.545)
Provisão para Devolução de Aeronaves	-	19.688
Programa de Milhagem	52.261	21.532
Baixa de Imobilizado e Intangível	10.336	20.540
Variações nos Ativos e Passivos Operacionais:		
Contas a Receber	(42.018)	(38.684)
Aplicações Financeiras Utilizadas para Negociação	51.047	286.623
Estoques	(1.061)	6.560
Depósitos	(40.548)	(30.257)
Despesas Antecipadas e Impostos a Recuperar	37.921	77.846
Outros Ativos	36.808	2.873
Fornecedores	50.257	(36.528)
Transportes a Executar	(77.302)	(23.161)
Obrigações com Operações de Derivativos	(16.411)	-
Adiantamento de Clientes	(34.903)	(15.189)
Obrigações Trabalhistas	(31.125)	(5.320)
Taxas e Tarifas Aeroportuárias	(21.943)	21.007
Obrigações Fiscais	4.995	17.176
Provisões	(65.618)	(28.089)
Outras Obrigações	(2.191)	(8.293)
Caixa Gerado pelas (Utilizado nas) Atividades Operacionais	110.650	414.350
Juros Pagos	(73.817)	(46.627)
Imposto de Renda Pago	(11.538)	(9.922)
Caixa Líquido Gerado pelas (Utilizado nas) Atividades Operacionais	25.295	357.801
Atividades de Investimentos		
Caixa Restrito	4.798	(10.583)
Imobilizado	(106.352)	(169.441)
Intangível	(3.401)	(10.955)
Caixa Líquido Gerado pelas (Utilizado nas) Atividades de Investimentos	(104.955)	(190.979)
Atividades de Financiamentos		
Captações de Empréstimos	397.600	110.583
Pagamentos de Empréstimos e Leasings	(219.903)	(197.664)
Alienação de Ações em Tesouraria	3.235	-
Aumento de Capital	1.885	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	579
Caixa Líquido Gerado pelas (Utilizado nas) Atividades de Financiamento	182.817	(86.502)
Varição Cambial do Caixa de Subsidiárias no Exterior	(12.735)	4.017
Acréscimo (Decréscimo) Líquido de Caixa	90.422	84.337
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	775.551	1.230.287
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	865.973	1.314.624

GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SETOR AÉREO

- ▶ **ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- ▶ **ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- ▶ **BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- ▶ **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- ▶ **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- ▶ **ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- ▶ **EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT):** lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.
- ▶ **FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia aérea que fica fora da sua operação normal ou regular.
- ▶ **HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.
- ▶ **LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- ▶ **LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- ▶ **PASSAGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.
- ▶ **PASSAGEIROS-QUILOMETRO TRANSPORTADOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- ▶ **PDP FACILITY:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.
- ▶ **TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- ▶ **TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- ▶ **TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- ▶ **RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILOMETRO OFERECIDOS (RASK PAX):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.
- ▶ **RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILOMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- ▶ **SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário deles.
- ▶ **Slot:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- ▶ **SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um terceiro, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.
- ▶ **YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Divulgação de Resultados 1º Trimestre de 2013



SOBRE A GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Bovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), a maior Companhia Aérea de baixo custo e baixa tarifa da América Latina opera, com as marcas GOL e VARIG, cerca de 970 voos diários para 65 destinos em 10 países na América do Sul, Caribe e Estados Unidos, utilizando uma frota jovem e moderna de aeronaves Boeing 737-700 e 737-800 *Next Generation*, as mais seguras, eficientes e econômicas da classe. O programa de relacionamento SMILES permite que seus participantes acumulem milhas e resgatem bilhetes para mais de 560 localidades em todo o mundo, por meio de voos realizados por parceiras aéreas. A companhia possui também o serviço logístico Gollog, que capta e distribui cargas e encomendas em mais 3.500 municípios brasileiros e seis internacionais. Com seu portfólio de produtos e serviços inovadores, a GOL Linhas Aéreas Inteligentes oferece a melhor relação custo-benefício do mercado.



Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Contatos • Edmar Lopes • André Carvalho • Gustavo Mendes • Jenifer Nicolini

Relação com Investidores

ri@golnaweb.com.br
www.voegol.com.br/ri
+55(11)2128-4700



Acompanhe a GOL nas redes sociais



GOL. Linhas aéreas inteligentes.